



Fevereiro de 2013

ANO 2 • Nº2

## Leia nesta edição:

### Página

- |          |   |
|----------|---|
| <b>2</b> | Estacionamento no campus Fundão<br>Seminário: “Direito à informação, transparência e participação”  |
| <b>3</b> | Visita à residência estudantil<br>Animais nos campi da UFRJ   |
| <b>4</b> | Segurança no campus Fundão<br>Divulgação de horário de funcionamento dos protocolos<br>Carteiras estudantis<br>Carta de serviços ao cidadão das unidades hospitalares |
| <b>5</b> | Estatísticas do Serviço de Informação do Cidadão  |
| <b>6</b> | Estatísticas da Ouvidoria<br>Visita na Ouvidoria<br>Artigo de opinião: “A qualidade da democracia”, Eduardo Portella  |



## ESTACIONAMENTO

A partir do dia 1º de janeiro de 2013, o estacionamento do Centro de Tecnologia da UFRJ deixará de ser cobrado. De acordo com o comunicado da Decania do CT-UFRJ, por decisão do Reitor da UFRJ, Prof. Carlos Levi, o contrato da empresa Auto Park, que administra o estacionamento, não será renovado e nem haverá nova licitação. O Decano do CT, Prof. Walter Suemitsu, reitera no comunicado que é necessário o empenho de todos os usuários para que a busca de vagas não prejudique a organização do estacionamento.

A Ouvidoria-Geral da UFRJ vinha constantemente apresentando recomendações e sugestões para a não tarifação de estacionamento dentro da Universidade. Em reunião com o Conselho de Coordenação do CT, no dia 03 de dezembro, a Ouvidora ratificou a proposta, finalmente facultada por aquele Conselho de Coordenação. Nessa reunião, também, foi abordada a questão que envolve a presença de animais naquele Centro, assunto a ser tratado adiante.

---

## SEMINÁRIO “DIREITO À INFORMAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO”

No dia 10 de dezembro de 2012 a Ouvidoria-Geral da UFRJ realizou no auditório Manoel Maurício, no campus da Praia Vermelha, o seminário “Direito à informação, transparência e participação” em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. Foi um encontro para a troca de ideias, experiências, debates e reflexões sobre o tratamento e a implementação da Lei de Acesso à Informação nos órgãos públicos federais.

Estiveram presentes ouvidores de inúmeras instituições públicas, além de professores, servidores e alunos. Foram mais de cem participantes inscritos vindos de todo Brasil.

A mesa de abertura contou com a participação do Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição, Reitor da UFRJ, do Prof. Marcelo Macedo Corrêa e Castro, Decano do CFCH, da Profa. Mariléa Venâncio Porfírio, Diretora do NEPP-DH, da Profa. Araceli Cristina de Sousa Ferreira, Pró-Reitora de Gestão e

Governança da UFRJ e da Profa. Cristina Ayoub Riche, Ouvidora-Geral da UFRJ.

A primeira palestra do dia, “Lei de Acesso à Informação e a promoção de uma cultura de participação”, foi proferida pelo Ouvidor-Geral da União, Dr. José Eduardo Romão.



Em seguida, foi feita uma homenagem póstuma ao Dr. David Capistrano da Costa Filho, formado pela Faculdade de Medicina da UFRJ, médico sanitarista e ex-prefeito de Santos, por sua contribuição significativa à saúde no Brasil, e, conseqüentemente, por sua atuação na defesa intransigente dos direitos humanos e na promoção da saúde como política pública. Sua irmã, Maria Carolina Capistrano, ouvidora do BNDES compareceu junto de sua mãe, Maria Augusta Capistrano, que muito emocionada agradeceu a homenagem e falou da trajetória do filho.

Na parte da tarde, com o intuito de dar notícias dos avanços e desafios das instituições com a aplicação da Lei de Acesso à Informação, a mesa-redonda “*Ouvidorias públicas e o acesso à informação*” contou com a participação de Mariana Rodrigues Silva Melo, Ouvidora da Advocacia-Geral da União; Irani Cardoso da Silva, Ouvidora do Ministério da Comunicação; Rejane Maria de Oliveira, Ouvidora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Carlos Augusto Moreira Araújo, Ouvidor-Geral do Ministério da Fazenda e Cristina Ayoub Riche, Ouvidora-Geral da UFRJ, tendo como moderador Renato Veras, responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão de Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).



A última palestra, intitulada “Sensibilização para a mediação de conflitos nas instituições”, foi proferida pelo Dr. Wilson Pimentel e mediada por Nilza Maria de Mendonça, responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão na UFRJ.

O conteúdo das apresentações do Seminário pode ser acessado no portal da Ouvidoria: [www.ouvidoria.ufrj.br](http://www.ouvidoria.ufrj.br)

---

## VISITA À RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

**A** Ouvidora-Geral da UFRJ, Cristina Riche, visitou a residência estudantil no dia 17 de dezembro de 2012 na companhia do Superintendente Geral de Políticas Estudantis, Antonio José Barbosa de Oliveira, para ouvir as reclamações dos alunos residentes e, com base nessas manifestações, contribuir para a melhoria da situação com sugestões e propostas a serem apresentadas à Administração Central da UFRJ.

A Ouvidoria disponibiliza a quem se interessar o acesso às recomendações feitas à Alta Administração da UFRJ, com o propósito de dar dignidade e humanizar aquele espaço essencial para o alunado.

---

## ANIMAIS NOS CAMPI

**E**m 19 de dezembro de 2012 foi publicada a Portaria nº 11503 instituindo o Grupo de Trabalho para tratar da questão do abandono e permanência de animais nos campi da UFRJ. Essa é uma matéria bastante recorrente na Ouvidoria e merece toda atenção da alta administração da UFRJ.

Muitas foram as demandas recebidas por estudantes moradores da Residência Estudantil a respeito de ataques dos animais abandonados que ficam naquela área. Na Praia Vermelha o incômodo refere-se ao número de gatos que circulam no campus.

Um cronograma de ações está sendo planejado pela Prefeitura da UFRJ e deverá incluir a intensificação do emplacamento educativo e da organização dos vigilantes nos campi, com o objetivo de coibir o abandono de animais; a promoção de palestras de conscientização da

comunidade acadêmica, assim como a adequação do acesso prestado à saúde, também figuram entre os objetivos do grupo de trabalho. Junto às ações, o tratamento continuado desses animais é considerado primordial para a administração do problema (cadastrar, vacinar, castrar, vermifugar, alimentar e encaminhar à adoção).

A Ouvidoria também tem contribuído com sugestões e recomendações para o tratamento dessa questão, tais como a conscientização da sociedade sobre os cuidados que se deve ter com os bichos bem como a posse responsável. O GT é composto pelos seguintes servidores e estudantes da UFRJ:

Maria Helena da Silva e Léa Maria de Almeida Lopes do Instituto de Macromoléculas, Presidente e Vice-Presidente do GT, respectivamente, Márcia Malheiros Ehmann e Solange Maria Pinheiro Verri Ferreira da Prefeitura Universitária, Marilurde Donato e Rita de Cássia Oliveira da SuperEst, Rosa Mônica de Rezende Ferreira Portela e Myriam Ayres Domingues de Campos da Biblioteca CFCH na Praia Vermelha.

Os estudantes são Ana Cristina Tonini, Carlos André Costa Moreira, Ivie Soares Garrido, Marcelo de Lima Laureano, Tatiana Carli Mota e Victoria Dias Martins.

É louvável a iniciativa da Prefeitura de Curitiba que criou uma unidade da Guarda Municipal especializada na prevenção de crimes contra animais. Esse modelo deveria ser adotado no âmbito da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Prefeitura da UFRJ.





## SEGURANÇA NO CAMPUS FUNDÃO

**O**tro assunto bastante relevante que vem sendo apresentado, recorrentemente, na Ouvidoria refere-se à falta de segurança nos campi, principalmente no campus Fundão. A Reitoria e a Prefeitura Universitária estão trabalhando juntas com os órgãos de segurança do Estado do Rio de Janeiro para reforçar o policiamento dentro do campus.

Além disso, a Ouvidoria-Geral da UFRJ mantém permanente contato com a Ouvidoria de Polícia com o intuito de solicitar daquele órgão que acompanhe as ações da Polícia Militar, também, no sentido de se intensificar o policiamento nas entradas e saídas do campus, além de apresentar sugestões à alta administração para mitigar tal problema.

Entre as medidas anunciadas pela Reitoria estão: o aumento da vigilância nas unidades, a negociação com a Polícia Militar para a instalação de uma base permanente, a contratação de novos vigilantes para a universidade, a instalação, até o fim do primeiro semestre, de 99 câmeras em áreas estratégicas, o fechamento pelo acesso pelos fundos do CCS, uso de rádios de comunicação entre a Coordenação de Segurança da UFRJ, a Polícia Militar e os seguranças das unidades, a criação do Comitê de Segurança da UFRJ e a disponibilização de informações sobre a segurança no campus no site da Prefeitura Universitária ([www.prefeitura.ufrj.br/index.php/seguranca](http://www.prefeitura.ufrj.br/index.php/seguranca)), onde é possível consultar os dados estatísticos das ocorrências, dicas e orientações sobre segurança e o relato oficial dos fatos.

## DIVULGAÇÃO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

**A** Ouvidoria recomendou às Unidades da UFRJ para darem ampla informação e visibilidade aos horários de funcionamento dos Protocolos, Secretarias Acadêmicas e Departamentos. Essa informação deve ser divulgada no portal eletrônico de cada Unidade e, presencialmente, afixando-se uma placa de aviso em que constem os horários. A medida, certamente, contribuirá para diminuir as

reclamações que a Ouvidoria recebe sobre o assunto.

## CARTEIRAS ESTUDANTIS

**F**oi solicitada pela Ouvidoria-Geral à Pró-Reitoria de Graduação, pelo memorando 018/2013, celeridade na confecção e distribuição das carteiras de estudantes presenciais e de EAD. A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) já respondeu, indicando que cabem às Secretarias Acadêmicas das Unidades apanharem as carteiras e distribuí-las. Informou, também, que o primeiro lote de 2013 das carteiras estudantis para os alunos de cursos presenciais foi expedido em janeiro e o próximo será no dia 05 de março.

Entretanto, para a emissão dessas carteiras, é preciso permanentemente proceder a atualização dos dados cadastrais dos estudantes. Para tanto, a PR-1 já contactou o responsável por essas atualizações no CEDERJ para que possa providenciar o mais rápido possível esse documento tão necessário para os discentes.

## CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

**F**icou pronto o folheto informativo relativo à Carta de Serviços ao Cidadão das unidades hospitalares da UFRJ. Esse material é fruto de um Grupo de Trabalho integrado por representantes das diversas unidades hospitalares, coordenado pela Ouvidoria-Geral da UFRJ, de acordo com a Portaria nº 7352/2012 do reitor da UFRJ. A referida carta foi confeccionada com o objetivo de oferecer a todos os usuários as informações essenciais sobre os serviços prestados pelas unidades de saúde da UFRJ e sua relação com a comunidade que utiliza esses serviços.

Cada Carta conta com orientações adequadas aos cidadãos para a utilização dos meios de participação e manifestação que visam fortalecer o exercício da cidadania e a ampliação do diálogo com a sociedade, empoderando o indivíduo pela informação que gera conhecimento, a informação, verdadeiramente, transformadora.



## Lista das unidades hospitalares da UFRJ

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) - [www.hucff.ufrj.br](http://www.hucff.ufrj.br)  
Tels.: (21) 2562-6002/6003

Hospital-Escola São Francisco de Assis (HESFA) - [www.hesfa.ufrj.br](http://www.hesfa.ufrj.br)  
Tels.: (21) 3184-4444/4400

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) - [www.ippmg.org.br](http://www.ippmg.org.br)  
Tels.: (21) 2562-6148/6149

Maternidade-Escola (ME) - [www.me.ufrj.br](http://www.me.ufrj.br)  
Tel.: (21) 2285-7935

Instituto de Ginecologia (IG) - [www.ginecologia.ufrj.br](http://www.ginecologia.ufrj.br)  
Tel.: (21) 2232-2970

Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) - Av. Venceslau Brás, 95 - Botafogo  
Campus da Praia Vermelha  
CEP: 22290-140 Tel.: (21) 3873-5610

Instituto de Psiquiatria (IPUB) - [www.ipub.ufrj.br](http://www.ipub.ufrj.br)  
Tel.: (21) 2295-2549

Instituto de Doenças do Tórax (IDT) - [www.idt.ufrj.br](http://www.idt.ufrj.br)  
Tel.: (21)2562-2618

Instituto do Coração Edson Saad (ICES) – Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255 – prédio do HUCFF  
8º andar- Cidade Universitária, Campus Fundão  
CEP: 21941-913 Tel.: (21)2562-2618

## ESTATÍSTICAS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

No período compreendido entre 16/05/2012 a 31/12/2012, todas as **164** solicitações de informação que chegaram ao SIC/UFRJ foram devidamente respondidas. Desse total, **18** respostas foram apresentadas depois do pedido de recurso e **13** solicitações não eram da competência da UFRJ. Veja o quadro a seguir:

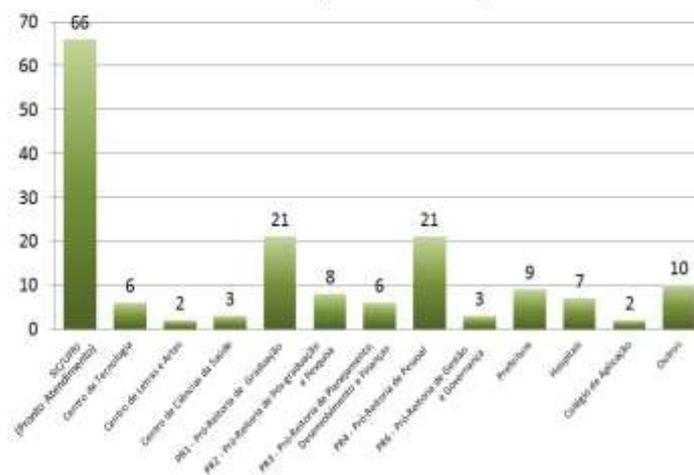
### Solicitações por Assunto

Período: Maio/2012 – Dezembro/2012

Tipo de Assunto	Solicitações
Dados sobre a UFRJ	16
Graduação	36
Pós-Graduação	12
Pessoal	29
Gestão e Governança	29
Tratamento médico	6
Outros	36
<b>Total</b>	<b>164</b>

### Unidades demandadas

Período: Maio/2012 – Dezembro/2012



## ESTATÍSTICAS DA OUVIDORIA

No período de Novembro de 2012 a Fevereiro de 2013 a Ouvidoria recebeu **713** manifestações de acordo com o gráfico abaixo.



## VISITAS

Em fevereiro de 2013 a Ouvidoria-Geral da UFRJ recebeu a visita da servidora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Monique Florência de Aguiar, que será a responsável pela Ouvidoria a ser instituída na FAPERJ, com o intuito de conhecer o trabalho aqui realizado que sirva de parâmetro para a criação da ouvidoria naquela instituição

## ARTIGO DE OPINIÃO: “A QUALIDADE DA DEMOCRACIA”

### Eduardo Portella

Nossa democracia hoje é um produto vendido em qualquer supermercado, sem nenhum selo de qualidade. Se Montesquieu estivesse vivo, certamente entraria em pânico, na televisão ou mesmo fora dela. Como está morto, só lhe resta revirar no túmulo.

Sua aposta na tripartição dos Poderes não passa agora de uma insignificante raspadinha. O ideal dos três Poderes independentes, embora intercomunicativos, foi se transformando na repartição ou na transferência de tarefas desarticuladas.

Assistimos perplexos a um Executivo legislador, desinibidamente expansionista, sobretudo na produção em massa de medidas transitórias definitivas. O Judiciário legisla, com certa desenvoltura, nas brechas ou nas omissões constantes do Legislativo. E o Legislativo, às voltas com o modelo ficha-suja, posterga e prescreve decisões inadiáveis. Sabe-se alguma coisa do que está errado e muito pouco do que se deve fazer.

Com isso, nos distanciamos da meta prioritária: a qualidade da democracia. Quando cai a qualidade da democracia, fica igualmente comprometida a qualidade do Estado. Apesar de algumas boas intenções, sejamos justos. Mas de boas intenções, como dizia a "Divina Comédia" e como reafirma a nossa trivial comédia cotidiana, andam cheios os caminhos do inferno.

A nossa educação não consegue dar respostas adequadas às urgências do nosso desenvolvimento, cada vez mais mundializado. As estatísticas de organismos idôneos, nacionais e internacionais, são estarrecedoras. Até porque, com a ultrapassagem de barreiras ancestrais e o acréscimo de tantos desafios atuais, o desempenho público torna-se cada dia mais exigente.

Diante desse quadro, só nos cabe constatar que as nossas contas educacionais, seja com relação às estruturas básicas - e não queremos deixar de deplorar ainda uma vez o tão deplorável estado do ensino médio -, seja no que diz respeito aos programas de ensino superior, todas elas continuam no vermelho.

De nada adianta ocultar o descaso orçamentário na maquiagem publicitária: a educação ou é prioritária ou não é. Um bom começo de conversa seria fazer da carreira do magistério uma carreira de Estado, como acontece com outros segmentos profissionais.

A inflação nos espreita, se não com a voracidade de antes, com a persistência conhecida. Mas pior do que a inflação é a corrupção. A primeira corrói do alto; a segunda, mina por baixo. As duas devem ser abatidas simultaneamente.



São ambas patologias funestas da democracia. A lei, a cobertura institucional, ao passar por cima do interesse público, perde a sua legitimidade e, por consequência, perde a sua legalidade.

A serem verdadeiras essas premissas, vamos nos deparar com o que é mais grave: a "corrupção da democracia". Incomoda-me perceber que esse é um retrato sem retoque.

Porém, fazer o quê?

---

**EDUARDO PORTELLA**, escritor e professor titular emérito da UFRJ, é diretor de pesquisas do Colégio do Brasil e fundador e diretor da "Revista Tempo Brasileiro". Foi ministro da Educação, Cultura e Esportes (governo João Figueiredo).

Publicado originalmente na Folha de São Paulo de 27 de maio de 2011.

---

#### Notas do Boletim:

- Agradecemos ao Professor Marcus Dohmann, Coordenador do LabGraf da Escola de Belas Artes da UFRJ, pela prestimosa colaboração no projeto visual deste boletim.
- Damos as boas vindas a nossa nova estagiária Elis Silva.

Equipe responsável pelo Boletim Ouvidoria:

Redação e Editoração: Julia Terzi

Informações sobre o SIC-UFRJ: Nilza Maria de Mendonça

Dados sobre a Ouvidoria: Antonio Nascimento

Ouvidoria-Geral da UFRJ ([www.ouvidoria.ufrj.br](http://www.ouvidoria.ufrj.br))

Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria  
Ilha da Cidade Universitária / Rio de Janeiro - RJ  
CEP 21941-901 Caixa Postal 68541

E-mail: [ouvidoria@ouvidoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@ouvidoria.ufrj.br)

Tel.: (21) 2598-1619/1620